

## ANÁLISE DE ALCALÓIDES E TANINOS NA ALIMENTAÇÃO DO MACACO UACARI-DA-COSTA-DOURADA NA RESERVA BIOLÓGICA DO JAÚ-AM

Priscila M. Santos<sup>1</sup>(IC), Welma da Silva<sup>2</sup> (PG), Adrian Barnett<sup>3</sup> (PQ), Valdir F. Veiga Junior<sup>\*</sup> (PQ)

1 - Laboratório de Pesquisas de Biomoléculas da Amazônia (Q-Bioma), Departamento de Química, ICE, Universidade Federal do Amazonas, Coroado, 96077-000 Manaus, AM.

2- Igapó Study Project/ Botânica- Instituto Nacional de Pesquisas da Amazonia- Manaus-AM

3- Igapó Study Project- Centre for Research in Evolutionary Anthropology- Roehampton University- England

\*valdirveiga@ufam.edu.br

Palavras Chave: dieta, macaco, uacari-da-costa-dourada, alcalóides, taninos, açúcares.

### Introdução

Nos estudos etológicos com o macaco Uacari-da-costa-dourada (*Cacajao melanocephalus ouakary*), realizados na região do Parque Nacional do Jaú, nas proximidades do município de Novo Airão, no Estado do Amazonas, foram observados diversos padrões de alimentação, compondo uma extensa lista de frutos e sementes, principalmente. O padrão de consumo é extremamente variável, algumas vezes sendo observada a opção por determinados frutos em contraposição a outros presentes em maiores quantidades. No procedimento de seleção do alimento, observa-se a separação das partes não desejadas para o seu consumo, como entrecascas e mesmo a polpa do fruto (com maior teor de açúcares), para aproveitamento das amêndoas, por exemplo.

Para a verificação de possíveis razões para a rejeição de certas partes de plantas e frutos de sua dieta foi proposto o estudo de verificação da presença (e intensidade) de taninos e alcalóides, uma vez que estas duas classes de metabólitos especiais mostraram-se decisivas para apontar a preferência de outros primatas por seus alimentos<sup>1</sup>. Foram selecionadas 20 plantas utilizadas na alimentação do Uacari, sendo escolhidas as partes a serem ingeridas e as descartadas. Ambas foram analisadas pelos métodos clássicos de prospecção fitoquímica a partir de seus extratos etanólicos.

### Resultados e Discussão

Na alimentação do Uacari observou-se, predominantemente, maior proveito de alguns frutos e plantas que tivessem uma quantidade considerável (ou grande) de taninos combinados com alcalóides. Entre as espécies estudadas, na tabela 1 são destacadas três delas que apresentam este perfil químico, comumente observado também para as outras espécies comestíveis.

Taninos reduzem significativamente o paladar de muitos frutos verdes. Estes se combinam irreversivelmente com proteínas inibindo sua digestão. Como resultado, eles têm efeito como não-comestíveis<sup>1</sup>. Entretanto, alguns autores reportam que chimpanzés ingerem frutas que contém considerável quantidade de taninos se estas

estiverem associadas a altos níveis de açúcares<sup>1</sup>.

Em comparação com estudos já realizados da dieta do chimpanzé de Bossou, Guinéa<sup>3</sup>, apesar da existência de alguns fatores em comum, como o clima das respectivas florestas equatoriais (quente e úmido), não foi observada similaridade entre as dietas dos dois primatas.

Observou-se neste estudo que o Uacari consome os vegetais com a presença de taninos e alcalóides, diferentemente dos chimpanzés, que preferem alimentos com alta quantidade de açúcar e índice calórico, e também contendo proteínas, rejeitando a presença de taninos combinados com alcalóides<sup>2</sup>.

**Tabela 1** Resultados de análises de alcalóides e taninos em alimentos comestíveis pelo Uacari.

| Nome Científico          | Nome Popular   | Alcal | Tanin |
|--------------------------|----------------|-------|-------|
| <i>Licania sp.</i>       | moela de mutum | +     | +++   |
| <i>Eugenia sp.</i>       | araçá-branca   | +     | ++    |
| <i>Couepia paraensis</i> | uchi de peixe  | ++    | +++   |

\* o sinal '+' indica a intensidade da presença.

Em numerosos vegetais é comum a presença concomitante de alcalóides e taninos<sup>3</sup>, o que pode explicar o comportamento adaptativo na dieta do Uacari-da-costa-dourada.

### Conclusões

Na alimentação do Uacari observou-se um padrão de presença concomitante de taninos e alcalóides, diferente dos resultados observados para outras espécies. A continuação deste trabalho permitirá identificar as principais biomoléculas presentes e a definição de suas quantidades.

### Agradecimentos

Os autores agradecem à FAPEAM e ao CNPq.

<sup>1</sup> Reynolds, V.; Plumptre, A.J.; Greenham., *Oecologia*, . 1998,.

<sup>2</sup> Takemoto, Hiroyuki.. *J. Chem. Ecol.* 2003, 29.

<sup>3</sup> Costa, A.F. *Farmacognosia*.1994. Fundação Calouste Gulbenkian